

Caracas - Venezuela (Terça-feira, 13/09/2016, [Gadium Press](#)) - Enquanto o Cardeal venezuelano Dom Jorge Urosa Savino comenta que em seu país a situação tornou-se crítica e que “Há falta de todos os gêneros alimentícios e não tem remédios, e que isso tornou-se um grave problema que devemos resolver pacificamente”, a tensão no país aumentou e, em muitas cidades, a população foi às ruas manifestar seu protesto.

Relíquia de Nossa Senhora de Coromoto

Porém, apesar da grave situação econômica, política, social e institucional que a Venezuela vive, ou, talvez exatamente por causa dela, neste ano, o mês de setembro viu uma enorme participação da população nas diversas procissões e comemorações religiosas dos últimos tempos.

Os venezuelanos, em massa, no dia da Natividade de Nossa Senhora, dia 8, confiaram mais que nunca à Virgem do Vale suas apreensões, esperanças e pedidos.

Duas devoções, uma só Fé

Duas devoções especiais à Santa Mãe de Deus marcam a alma do povo venezuelano: A Virgem do Vale e Nossa Senhora de Coromoto.

%#(

No dia da Natividade de Nossa Senhora, 8 de setembro, são realizadas comemorações por todo o país. São procissões, celebrações Eucarísticas e festas para homenagear, louvar e pedir graças e favores nas datas de tão enraizadas devoções marianas.

Festas oportunas

2016 é o ano em que são comemorados os 105 anos da coroação da Virgem do Vale e os 364 anos das aparições de Nossa Senhora ao índio Coromoto.

No dia 8 de setembro a Virgem regressa a sua ermida, depois de um mês de peregrinação por diversas cidades.

Nesse ano, como nos anos anteriores, nessa data foi celebrada uma Missa solene na Basílica Menor de Nossa Senhora do Vale. A celebração foi presidida pelo Bispo de Margarida, Dom Fernando Castro Aguayo.

Após a Missa a virgem foi venerada no templo e, depois, ricamente vestida com indumentária que a cada ano é substituída. Em seguida saiu em procissão pelas ruas da cidade.

Muita gente participou dos festejos e acompanhou a procissão: o tempo está para rezar... e muito.

Virgem do Vale

A Virgem do Vale, foi declarada padroeira da Ilha de Margarida, do Oriente venezuelano. Trata-se de uma devoção mariana que nasceu no estado de Nueva Esparta, o único estado insular da Venezuela.

A imagem sagrada chegou à Ilha de Cubagua trazida pelos espanhóis que lá aportaram entre 1518 e 1541.

Historiadores atestam que em 1518 foi fundada a cidade de Nueva Cádiz e, em 1541, ocorreu um terremoto que destruiu a ilha.

A imagem, então, foi trasladada para o Vale do Espírito Santo, na ilha

&#(

de Margarida. Foi daí que se originou o nome da devoção que vem até nossos dias.

Os milagres atribuídos à Virgem do Vale, padroeira do Oriente, são muitos e o primeiro deles foi a intercessão da Virgem que interrompeu uma seca prolongada em 1608, depois que os habitantes da ilha levaram a Virgem em procissão até a capital, quando, então, começou a chover.

A Virgem de Coromoto

Nossa Senhora de Coromoto é uma das devoções que mais expressam a bondade e misericórdia ao devoto mariano, mesmo sendo ele ingrato e contumaz.

Sua festa é celebrada no dia 11 de setembro.

Neste ano, com grande afluência de fiéis a Venezuela celebrou os 364 anos da aparição da Virgem Maria ao índio Coromoto.

O povo fiel foi convidado pelo reitor do Santuário Nacional de Nossa Senhora de Coromoto, Pe. Allender Hernández, para os eventos.

As atividades devocionais começaram já no dia 8 de setembro com uma Celebração Eucarística e uma caminhada até a basílica.

11 de Setembro

No domingo, 11 de setembro, foi celebrada uma Missa solene na Basílica, às 11h, com ofertas para a diocese de Guanare.

Em procissão muito concorrida, no mesmo dia, a relíquia foi transladada para o campo da coroação, na Quebrada da Virgem, localizado a 25 quilômetros da cidade de Guanare.

Segundo a tradição, um cacique índio chamado Coromoto, natural de Cospes, negava se converter ao catolicismo, pois pensava que era outra artimanha dos espanhóis para apoderar-se das suas terras.

' #

B c h#W]Ug

Em 8 de setembro de 1652, a Virgem Maria apareceu a Coromoto mostrando-lhe que para poder ir ao céu era necessário ser batizado ele e os membros da sua tribo.

Ele continuou com sua negação de ser batizado, apesar da sua tribo estar pronta para receber o batismo e tornar-se cristã.

Nossa Senhora voltou a visita-lo em várias aparições.

Com a tentativa fracassada do índio de tocar na Virgem, ela materializou-se em uma pequena estampa que ainda é venerada até hoje no Santuário Nacional Nossa Senhora de Coromoto, na região Quebrada da Virgem.

Conversão após tantas negativas

O índio pediu para ser batizado depois de ficar à beira da morte, pois havia sido picado por uma serpente venenosa. Foi essa cura que o levou a ser batizado e a converter-se em um apóstolo dedicado e a pedir que todos os índios fossem batizados.

O cacique morreu com bastante idade.

Padroeira: hora de rezar

No dia 7 de outubro de 1944, o Papa Pio XII declarou Nossa Senhora de Coromoto como “Padroeira da República da Venezuela”. Sua coroação canônica foi celebrada três séculos depois da aparição, em 1952.

Quando a situação fica difícil o venezuelano recorre a sua Padroeira. Quando “a situação fica crítica”, o motivo para procurar a proteção da Virgem que é Auxílio dos Cristãos torna-se mais que nunca necessário.

Será por isso que os fiéis venezuelanos procuraram em tão grande número a Virgem do Vale e Nossa Senhora de Coromoto nos últimos dias?

(JSG)

(#(